

Vale do Paraíba | de 16 a 23 de Setembro de 2011 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Assalto à casa do Padre Afonso Lobato (PV)

Não existe crime perfeito



Mistérios cercam o roubo à casa do deputado estadual (foto), mas a polícia já possui imagens que poderão levar aos autores do crime. Págs. 4 e 5

Política

O dilema do PV

Expulsão do vereador Henrique Nunes divide o partido

Pág. 3

Social

5ª Festa do ELO

Geração dos anos dourados se reencontra no TCC

Pág. 9



Lado B

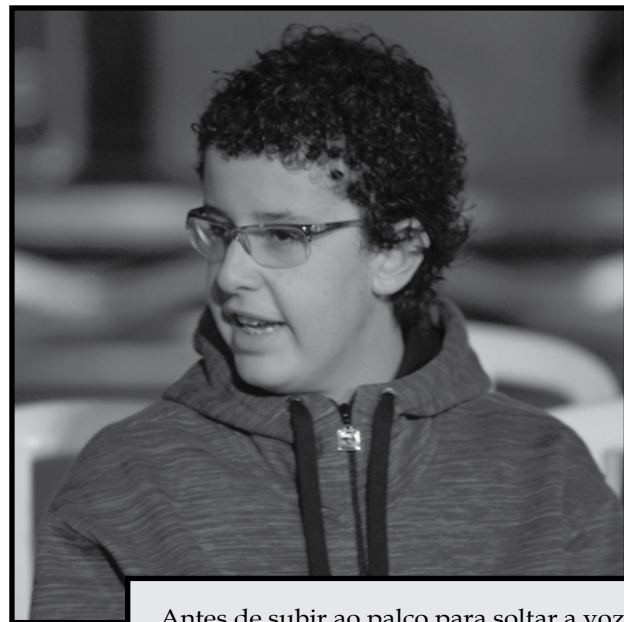
Por Mary Bergamota
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Olhar compenetrado e ouvidos atentos, *Lia Marques* segue mergulhada na festa e no inusitado de Itamar Assumpção, na primeira noite dessa semana mágica em que a canção brasileira é reverenciada em São Luiz.



A 4ª Semana da Canção Brasileira trouxe surpresas e emoções na sua abertura dia 12, em S. Luiz do Paraitinga, com *Suzana Salles* apresentando o documentário "Daquele Instante em Diante" de Rogério Veloso sobre a vida e obra de Itamar Assumpção e a lua cheia iluminando a plateia no Mercado Municipal.



Antes de subir ao palco para soltar a voz em show com luz própria e que integra a programação da 4ª Semana da Canção, o cantante *Camilo Frade* se aproxima do legado de Itamar Assumpção em noite de lua cheia e alta no Mercado Municipal de São Luiz.



Sorvendo a vida de canudinho, os quatro fantásticos bambas *Jefferson Costa, Vanice Galvão, Gilmar Galvão e Edson Maitha* nos ensinam a sambar em noite musical no Sesc Taubaté.

Voltado a profissionais e especialistas, a 1ª. Jornada de Artroplastia do Joelho do Vale do Paraíba, promovida pela Guarclin e Hospital Frei Galvão de Guaratinguetá, acontece em 21 e 22 de outubro, com a coordenação do *Dr. Guilherme Zuppi* (foto J. Athayde), especialista em cirurgia do joelho pelo HospitalTennos, de Paris, Centre Livet e Clinique de La Sauvegarde de Lyon e membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ).



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 18/09/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Deputado Estadual Padre Afonso Lobato, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



A saia justa do Partido Verde

A manutenção do vereador Henrique Nunes nas fileiras do PV pode provocar uma implosão da sigla local. Pelo menos essa é a conclusão de membros do Conselho Político (CP) e da Direção Executiva (DE) do partido que estão com as cartas de desfiliação prontas para serem entregues

Saia justa

Tudo teria começado com a decisão de fechar questão a respeito da cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), em 13 de agosto. Os dois vereadores – Jeferson Campos e Henrique Nunes, assim como seus dois suplentes teriam votado favoravelmente à cassação.

Saia justa 2

No final da reunião, Henrique Nunes pediu a palavra para informar que iria votar de acordo com sua consciência e com o compromisso com seus eleitores. Chico Oiring, presidente do Conselho Político, estranhou o posicionamento de Henrique. A absolvição de Peixoto com o voto de Nunes era tudo que o PV não queria.

Saia justa 3

Na sexta-feira, 9, mesmo dia em que ocorreu o roubo na residência do deputado Padre Afonso e presidente do PV em Taubaté, estava agendada uma reunião do CP com a DE para avaliar e decidir sobre o comportamento do vereador Henrique Nunes. Apesar da sugestão para adiar a reunião, o deputado manteve a agenda e a pauta.

Saia justa 4

Durante a reunião, vários militantes manifestaram-se favoráveis à expulsão de Henrique Nunes do partido. Foi quando chamou a si a responsabilidade de pedir um voto de confiança no vereador e adiar qualquer decisão a respeito. Vários membros do CP retiraram-se bastante contrariados e outro tanto redigiu uma nota solicitando seu desligamento do PV. “Padre Afonso não aprende, continua acendendo uma vela pra deus e outra... calate!!” intervém a própria Tia Anastácia sobre seu pensamento em voz alta.

Bate boca

A sessão ordinária de quarta-feira, 14, precisou ser interrompida para encerrar a discussão travada entre os vereadores Digão (PSDB) e Chico Saad (PMDB). O tucano anda furioso com as besteiras ditas pelo colega na rádio Difusora.

Bate boca 2

O jornalista Pedro Luiz perguntou ao peemedebista se ele achava que o assalto à casa do Padre Afonso teria cunho político. Saad respondeu que isso não acontecia antes da

eleição de Digão (PSDB) e Antônio Mário (DEM) para a Câmara Municipal. É aí o clima azedou entre os parlamentares. “Isso é falta de respeito com as pessoas. Você deveria honrar os cabelos brancos que tem na cabeça. Isso você não faz”, declarou Digão com o dedo apontado para o colega.

Bate boca 3

Pressionado para explicar o posicionamento externado na rádio, Saad informou que se referia à mobilização nas redes sociais, como Facebook, que anda incomodando os vereadores governistas de Taubaté. Ele também prometeu voltar à rádio para corrigir o mal entendido.

Lapso ou...

No evento de entrega do título de cidadão taubateano a Johnny Saad, o *capo de tutti capi* da Rede Band, os mais atentos perceberam que o homenageado trocou o nome de Cláudio Giordani, diretor regional da TV Band Vale, por Cláudio Nogueira. As apostas começaram a correr solto: troca casual ou proposital? “Eu daria um bolinho de chuva para quem acertar”, comentou Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

Lapso ou... 2

O lance seguinte foi protagonizado por um assessor de Johnny que o avisou da troca de Giordani por Nogueira. “O Cláudio foi quem se esqueceu de citar minha filha

Daniela em sua saudação. Daniela é diretora da Band”. Só faltou concluir que não se fala mais nisso. “Meu amigo Cláudio bem que podia ter ido dormir sem essa”, lamenta a veneranda senhora.

Eleições

O desastre da administração do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) tem provocado iniciativas inusitadas na terra de Lobato. Primeiro, foi o surgimento do grupo “É Preciso Mudar” formado com o objetivo de oferecer uma alternativa política com ética e competência nas eleições de 2012. E desde fim de junho foi criado mais um grupo ainda sem nome.

Eleições 2

Esse novo grupo conta com cerca de 30 pessoas das mais variadas origens. Segundo apurou o sobrinho preferido de Tia Anastácia, a formação multidisciplinar de seus membros é fundamental para a elaboração de subsídios para um futuro governo municipal, depois dos estragos que serão deixados por Peixoto.

Eleições 3

Quem faz parte desse grupo? Alexandre Danelli (engenheiro), Manoel Carlos de Carvalho (arquiteto), Jean Esteves (professor da Unitaú), Xenofonte (médico), Flávio Pinheiro, Daniel Bueno (dentista), Lício Barradas (Progressão), Denis Diniz (arquiteto), Fernando Ferrari (empresário), por exemplo.

Eleições 4

Antes que alguém brinque que existe mais cacique que índio, os próprios membros explicam que não pretendem lançar candidato, apesar de não excluir essa hipótese. Explicam que já foram criados cinco fóruns: Saúde, Planejamento Urbano, Educação e Cultura, Desenvolvimento Econômico e Segurança Pública.

Eleições 5

O próximo passo desse grupo é trazer o arquiteto Jayme Lerner, ex-prefeito de Curitiba, para debater ideias e planos sobre desenvolvimento urbano. As conclusões serão transformadas em sugestões para o próximo prefeito. “Peixoto tem um mérito: conseguiu despertar o sentimento cidadão que adormecia em muita gente de bem que não se mexia”, comenta Tia Anastácia enigmática. Saravá!!

Desfile

Os vereadores Rodson Lima (PP) e Chico Saad (PMDB) criticaram as pessoas que promoveram a pacífica e original manifestação contra a corrupção em Taubaté no desfile de 7 de setembro, realizado na Avenida do Povo.

Desfile 2

Em qual das três opções você coloca sua ficha: 1) os vereadores estão desinformados; ou 2) estão dispostos a ignorar o fato de que o desfile desse ano levou de milhares

de manifestantes às ruas, em todos os grandes centros do país, para protestar contra a corrupção na política; ou 3) as duas anteriores.

Nunca antes na história...

Adherbal de Moura Bastos, um dos fundadores do PMDB em Taubaté, encontrou com o sobrinho da Tia Anastácia no centro da cidade e falou sobre a ausência do prefeito Roberto Peixoto no desfile de 7 de setembro: “Faz 40 anos que eu moro em Taubaté e nunca...” Tia Anastácia nem quis saber do resto.

Capital da corrupção

Para não deixar a absolvição do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) cair no esquecimento, um grupo de cidadãos colocou uma faixa preta escrita “CORRUPÇÃO” no letreiro próximo ao cemitério municipal, onde está escrito “Taubaté, capital nacional da literatura infantil”. Logo, o letreiro virou “Taubaté, capital nacional da CORRUPÇÃO”.

Capital da corrupção 2

O protesto foi realizado na terça-feira, dia 13, exatamente um mês após a vergonhosa absolvição ao alcaide na Comissão Processante (CP) da Câmara Municipal pelos vereadores Chico Saad (PMDB), Henrique Nunes (PV), Ary Kara Filho (PTB), Rodson Lima (PP), Luizinho da Farmácia (PR) e Maria Teresa Paolicchi (PSC). O placar da votação da CP pode ser conferido nas páginas 4 e 5 desta edição.

Absolvição?

Os vereadores da base aliada estão sentindo o peso de ter absolvido Roberto Peixoto na Comissão Processante. Luizinho da Farmácia (PR), por exemplo, foi proibido pelos fiéis de fazer a leitura na missa dominical na Praça Santa Tereziinha, no domingo, 11. Já o vereador Henrique Nunes (PV) começou a distribuir panfletos pela cidade para justificar seu voto na Comissão Processante. Veja no site www.jornalcontato.com.br a carta divulgada pelo vereador verde na qual justifica seu voto.

O drama dos conselhos

A advogada Adriana Zamith procurou o CONTATO para esclarecer que a OAB de Taubaté tem por finalidade verificar as demandas documentais e de infra-estrutura dos conselhos municipais do município. ■



Imagens poderão revelar os responsáveis pelo roubo à casa do deputado Padre Afonso

Bandidos que assaltaram a casa deixaram para trás a memória externa com as imagens do circuito interno das câmeras de vigilância. Características atípicas do crime mobilizaram a polícia paulista para solucionar o caso. Nenhuma hipótese está descartada. O religioso rebateu as especulações anônimas que circulam a respeito do material pornográfico

É só questão de tempo para a polícia descobrir a identidade dos bandidos e os reais motivos que levaram um bando fortemente armado a invadir a casa do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) na manhã de sexta-feira, dia 9, no Bairro Independência.

Os criminosos levaram o sistema de segurança e o computador da vítima, mas as imagens das câmeras de segurança estavam guardadas em um HD (hard disc) externo. As imagens do circuito interno das câmeras de vigilância foram preservadas e já estão em poder da polícia. Falha grave e inexplicável para uma quadrilha que agiu de forma planejada, com profissionalismo e armamento pesado.

Além disso, os bandidos não se preocuparam em esconder o rosto no momento da ação. Com base nas imagens do circuito interno de câmeras, a polícia paulista vai consultar a sua base de dados criminais com o objetivo de identificar os autores do roubo. Só a Polícia Militar do Estado de São Paulo, por exemplo, tem hoje mais de 350 mil fotografias na base de dados.

Características atípicas

“Conhecemos todos os seus passos. Sabemos quando você vai para a Assembleia [Legislativa], o dia e a hora que você sai”, disseram os bandidos à vítima. Uma declaração de que se trata de uma ação planejada. Outros detalhes também chamam a atenção. Segundo Padre Afonso (PV), os criminosos falavam português fluente, não usavam gírias usadas pelos bandidos comuns e portavam muitas armas, como fuzis e pistolas. Ainda segundo o religioso, há cerca de 30 dias um helicóptero, de cor escura, sobrevoou e fez fotos da residência. Mas não



Padre Afonso concede entrevista exclusiva a CONTATO no seu escritório político

“... as imagens das câmeras de segurança estavam guardadas em um HD (hard disc) externo que os bandidos não levaram”

soube afirmar se o vôo de helicóptero faria parte da ação criminosa.

Com 34 anos de experiência em matéria de Segurança Pública, sendo 29 como membro da Polí-

cias Militar, deputado estadual Major Olimpio (PDT) faz parte da Frente Parlamentar de Segurança Pública e da Comissão de Segurança Pública, na Assembleia Le-

gislativa.

Para o policial-deputado, a ação “chama atenção pelas características, percebe-se que não se trata de um ladrão de residência

comum. Foi desproporcional o armamento usado para invadir a casa de um religioso, onde a força reativa é praticamente nula. Não podemos afastar nenhuma hipótese neste tipo de apuração. Não tenho a menor dúvida de que com técnica e boa vontade a polícia de São Paulo vai identificar, prender os autores e descobrir a real motivação do crime”, declarou.

Investigações

Procurado, o Delegado Seccional de Polícia de Taubaté, Ivahir de Freitas Garcia Filho, informou que não poderia revelar detalhes do inquérito para não atrapalhar as investigações, mas garantiu que os trabalhos estão avançados. As polícias Civil e Militar unem esforços para elucidar o crime - um caso grave que representa, sobretudo, uma agressão à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e à Igreja Católica pelo fato de a vítima ser padre e deputado estadual e ter passado por situações constrangedoras, como ser fotografado com estojos de vídeos pornográficos nas mãos, que os assaltantes de forma premeditada trouxeram em suas sacolas.

Na segunda-feira, dia 12, a polícia prendeu um homem em atitude suspeita na rua da casa do deputado estadual. Mas ele foi liberado porque as vítimas não viram qualquer semelhança com os bandidos.

Repercussão

Logo no primeiro dia útil após o ocorrido, o deputado Major Olimpio (PDT) entrou em contato com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e foi informado de que a pasta dispensa “atenção especial” ao caso e designou uma equipe de policiais de São Paulo para auxiliar as investigações a pedido do secretário da Casa Civil

Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PTB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)

do governo, Sidney Beraldo. Mas até o fechamento desta edição a chamada "equipe especial" não tinha dado as caras em Taubaté.

Major Olimpio (PDT) ainda solicitou à Mesa Diretora da ALESP escolta pessoal da polícia da Casa de Leis ao Padre Afonso (PV).

O deputado recebeu diversos telefonemas de solidariedade. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) conversou com o deputado na segunda-feira, dia 12, e se colocou à disposição. Alckmin disse que qualquer necessidade Padre Afonso (PV) poderia ligar ao secretário de Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto, e ao Delegado Geral da Polícia Civil, Marcos Carneiro.

O assalto à casa do deputado estadual também repercutiu nas principais mídias do país e virou motivo piada no site de humor "Kibe Loco".

A ocorrência fez surgir teses no imaginário popular. Uma delas, por exemplo, dá conta de que Padre Afonso (PV) teria em seu cofre ou computador imagens comprometedoras e, para se antecipar à divulgação, teria dito que os criminosos o obrigaram a tirar fotos em trajes sumários. À nossa reportagem, o deputado afirmou que essas teses não passam de especulações sem qualquer vínculo com a realidade.

Terror e medo

Por volta das 8h30 do dia 9 de setembro toca a companhia. O interlocutor diz ter uma cesta de café da manhã para entregar ao deputado, como vinha fazendo há vários dias, sempre acompanhada de um bilhete agradecendo os serviços do religioso. Ao abrir a porta, porém, a empregada de frente com os bandidos que a renderam e surpreenderam Padre Afonso ainda em seu quarto, trajando apenas camiseta e cueca. Sua primeira reação foi vestir um calção. Quando o motorista do deputado chegou, também foi rendido. Todos foram amarrados.

A ação durou cerca de uma hora. Os criminosos insistiam no montante de R\$ 1,5 milhão que estariam na casa do deputado. Eles quebraram partes da casa à procura do dinheiro. Padre Afonso então conseguiu convencê-los de que não existia R\$ 1,5 milhão em sua casa e por fim os bandidos levaram um pequeno cofre com R\$ 9 mil reais e documentos. Também levaram vinhos, roupas, relógios e o computador do parlamentar. Antes partir, os bandidos ameaçaram seqüestrar o deputado estadual e que voltariam para "terminar o serviço" se a polícia fosse avisada. □

Entrevista

Acompanhe os principais trechos da entrevista realizada com o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) na manhã de terça-feira, dia 13.

Este episódio faz parte da disputa política em Taubaté?

Eu tenho dúvidas. Às vezes parece que sim, às vezes parece que não. Eu acho que foi [um episódio] extremamente planejado. Um helicóptero, por exemplo, parou sobre a minha casa e ficou ali uns 15 minutos fotografando a minha casa.

Isso é novidade no caso...

A empregada ligou pra mim na Assembleia e eu falei: 'fique tranquila. Anote algum número que você enxergar no helicóptero'.

Foi anotado?

Não foi feito, porque eu estava no trabalho e a empregada ligou e falou: 'ele está quase pousando sobre a piscina. O coqueiro está quase caindo, a água da piscina está balançando'. Eu falei: 'fique tranquila, eles devem estar procurando algum bandido'. As cestas de café... Vieram quatro cestas de café em uns 20 dias. A primeira, recebemos no dia 28 de agosto, acabamos lembrando o dia ontem [dia 12] à noite. Mandavam de manhã a cesta com um cartãozinho [onde estava escrito] 'Padre Afonso obrigado pelo trabalho'.

Qual foi a empresa que mandou?

A polícia está investigando. É fora de Taubaté. A polícia já identificou as cestas de café. E parece que já identificaram a pessoa que entregou a penúltima cesta de café. [Na sexta] o rapaz que limpa a piscina chegou junto [com o entregador]. Não quero [afirmar] que tenha esta conotação política, mas que foi uma ação para me intimidar eu tenho certeza. Quem veio buscar R\$ 1,5 milhão, eles falavam o tempo inteiro [nesse valor], iria desistir [do dinheiro] em uma hora? Eles reviraram a casa todinha.

Eles chegaram a quebrar a casa?

Levantaram o piso da lareira. Tiraram todos os espelhos das tomadas [elétricas] da parede. Tiraram o fundo do closet. Tudo o que pudesse imaginar para ver se tinha alguma coisa. Eles tinham a convicção de que tinha um milhão e meio. Eles falaram: 'Padre, nós vamos te levar'. Eu falei: 'então vocês podem me levar porque não tem um milhão e meio. O que tem está no cofre'. No cofre eu guardava dinheiro e toda a documentação do car-



Detalhe do nariz machucado pelos marginais que tentaram invadir a casa do deputado no dia 7 de setembro, dois dias antes do assalto

ro. Eles desistiram do um milhão e meio.

Você abriu o cofre para eles?

Eu não abri o cofre. Eles pegaram e levaram o cofre sem abrir. Pegaram todos os relógios, que eu gosto.

Especula-se que no cofre haveria material comprometedor a seu respeito. Existe esta possibilidade?

Não.

Outra tese é que no computador haveria imagens comprometedoras e por isso o senhor teria se antecipado a declarar que os bandidos estariam querendo imagens que estariam no cofre ou no computador.

Computador... Vou fazer uma confissão. Eu não ligo nem desligo o computador. Eu não uso o computador. Eu não sei usar. Prefiro escrever o texto [a mão] e eles [assessores] digitam. Eu não gosto nem de ler coisas no computador. Todos os meus assessores sabem disso. Então, não tinha nada. Quando ele [bandido] começou a insistir muito, quem indicou o cofre fui eu. Eles realmente não tinham visto o cofre. No meu computador tem e-mails que a [assessora] Dona Fátima manda. Na verdade quem mexe mais com isso é um assessor. Às vezes tem fotografias.

Quem estava na casa no dia?

Um assessor (Kleiber), minha prima (Suleima) que cuida da cozinha [da casa] e uma sobrinha (Claudete) que ajuda a fazer a faxina. Sexta-feira é dia de faxina. E depois chegou o motorista (Douglas) que acabou sendo rendido.

Como foi o episódio do material pornográfico?

Eles queriam levar isso como garantia. Pediram que eu segurasse dois filmes pornôs. Eu segurei, mas perto para esconder o rosto. Eles fizeram eu baixar [as mãos]. Um cara com o cano [da arma] em cima de mim e tiraram a foto.

Quem trouxe esse filmes pornográficos?

O Douglas disse que eles trouxeram [e] que subiram [para o quarto] com uma sacola. Eu não vi.

Eles fizeram foto e vídeo?

Foi foto.

Não gravaram vídeo?

Não. Pegou o celular e tirou foto.

Os bandidos não te constrangeram em trajes menores para fotografá-lo?

Não.

Que roupas o senhor trajava?

Traje normal. Quando chegaram no quarto, eu estava de camiseta e cueca. Eu vesti um shorts e camiseta. Até quando tiraram as fotos, disseram: 'isso é uma garantia. Se você chamar a polícia a gente coloca isso na internet'.

E a fotografia sua em trajes menores que os bandidos teriam tirado?

[Os bandidos] Não tiraram fotos assim. No meu computador tem a gente na praia, coisa desse tipo. E nem sou eu que posto porque eu nem mexo naquilo.

Essa é a grande especulação, que tipo de imagens suas teriam sido obtidas...

Na verdade, [isso] é que vende matéria, é o sangue, é a notícia.

Eu me recuso. O que tinha para falar, eu já falei. Eu acho que a gente tem de colocar um ponto final nisso.

Especularam que o senhor saberia da existência de imagens comprometedoras e por isso se antecipou à sua possível divulgação futuramente...

É óbvio que eu me antecipei. Eu pensei em esconder esta questão para evitar situação constrangedora para evitar exatamente este tipo de exploração. Mas quando o cara me gravou e me disse 'isso daqui é a minha garantia, a gente bota na internet' eu pensei, 'vou ter que falar'.

O senhor é capaz de reconhecer os bandidos?

Alguns. Pelos menos aqueles que ficaram mais perto.

Em algum momento eles falaram que queriam outra coisa além do dinheiro?

Eles disseram assim 'recebemos uma fita [informação] quente que tem um milhão e meio aqui e a gente não perde a viagem. Nós sabemos que tem e você vai ter que falar senão a gente vai ter de te levar'. É isso. Aí eu disse: 'não tem, o que tem são nove mil que estão no cofre'. Ele me disse: 'Essa merreca? Estou pensando em nem levar'.

Como foi a invasão à sua casa na quarta-feira, dia 7, dois dias antes do roubo?

Eu estava limpando o canil [que fica próximo ao portão] e chegaram dois rapazes. Eles gritaram 'padre, padre, ajuda a gente'. Mas eram dois "nóias" [usuários de drogas]. Eu estava com o rodo [nas mãos] e mandei brasa.

Eles entraram na sua casa?

Não. Nem chegaram a entrar.

Como foi a contusão no nariz?

Eu não sei. Acho que foi na batida. Ralaram um pouquinho o meu nariz.

Foi porrada?

Porrada, batida, eu não sei, Na hora da confusão você não vê. Eu não vejo ligação [com os fatos]. Aqueles caras eram "nóias". Os outros caras [que invadiram a casa] falavam direitinho, cabelinho cortado, caras fortes. Muito suspeito. Muito planejado. Pela quantidade de armas, a ação foi para me intimidar.

Ação política ou ação marginal? Qual é a porcentagem para cada um deles?

50%. Não tenho certeza de nada. Eu não gosto de muita gente em casa. Agora eu quero a casa cheia de gente, qualquer barulho a gente assusta. □



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Meio ambiente agredido

Galhos e raízes das árvores são destruídos para dar lugar a postes de iluminação na Santa Terezinha

Cidadãos preocupados com o município de Taubaté estão indignados com a falta de zelo da Prefeitura de Taubaté para com a Praça Santa Terezinha, um patrimônio urbanístico que tem sido constantemente agredido pela reforma sem fim do Palácio Bom Conselho no local. A obra deveria ter sido concluída em novembro de 2010.

A última presepada palaciana aconteceu na manhã de quarta-feira, dia 14, quando homens cortaram galhos e raízes das árvores sem a menor preocupação em preservar o meio ambiente. Pelo menos é a conclusão que se chega ao olhar as fotos do serviço. As imagens estão disponíveis no site www.jornalcontato.com.br

A iniciativa, segundo o governo, visa implantar um sistema de iluminação. A falta de planejamento e criatividade faz com que o Palácio Bom Conselho instale na praça aqueles postes



Imagem do serviço de poda realizado pela Prefeitura de Taubaté

altos da Rede Bandeirantes de Energia. Como as árvores ficarão no nível abaixo do poste, obrigatoriamente elas serão cortadas, que prejudica o meio-ambiente, desprotege os pássaros, deforma as árvores e enfeia o bem público. Para resolver este problema, bastaria implantar um esquema de iluminação que ficasse mais próximo ao chão. Será pedir demais a elaboração um projeto alternativo de iluminação?

Extração de areia

A preocupação com o meio ambiente não parece ser o ponto forte do governo. Chega a ser assustador a declaração do diretor de Meio Ambiente sobre extração de areia. Questionado pelo Jornal OVALE, Leite disse que não vê as cavas com bons olhos e que elas não criam impactos porque ficam longe dos perímetros urbano e viário. Para ele, a água acumulada nas cavas tem mais qualidade do que a do Rio Paraíba. **IC**

Metalúrgicos temem traição do sindicato

Funcionários da Ford temem conchavo entre a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. O acordo pode aumentar a jornada de trabalho

A campanha salarial dos metalúrgicos tem tirado o sono de muitos trabalhadores da Ford de Taubaté. Isto porque, segundo grupo intitulado "trabalhadores anônimos da Ford", o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e a Ford estariam negociado a incorporação do sábado como dia normal de trabalho. CONTATO teve acesso a um documento confidencial entre sindicato e a empresa intitulado "Protocolo de entendimentos", no qual propõe uma escala de seis por um. Esta proposta de trabalho na linha de produção propõe um sábado de folga a cada seis semanas. Com isso, a Ford deixaria de pagar as horas extras aos sábados. Bom negócio para o patrão!

A proposta, que seria absurda para qualquer diretoria sindical séria, parece não ter incomodado os diretores do sindicato em Taubaté, ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Os sindicalistas levaram a proposta à assembléia da categoria realizada em agosto. No entanto, ela foi rejeitada por unanimidade entre os trabalhadores.



Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e pré-candidato petista à Prefeitura de Taubaté

Para o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São José, Renato Bento Luiz (Renatão), ligado ao PSTU, portanto, oposição ao PT, "os trabalhadores precisam ficar espertos, eles [Sindicato de Taubaté] podem tentar enfiar esta proposta goela abaixo de novo em uma próxima assembleia".

CONTATO procurou a diretoria do sindicato através do diretor Milson Antunes Pereira. Quando questionado sobre o assunto, Pereira desconversou e tratou de desligar o telefone. A reportagem também tentou falar com o presidente do sindicato, Isaac do Carmo, mas o sindicalista não atendeu o telefone.

Democracia

CONTATO recebeu uma carta de trabalhadores da Ford, chamada "A quem possa nos socorrer" e assinada por um grupo intitulado "Trabalhadores Anônimos da Ford". Na carta, os autores justificam os motivos do anonimato, como "receio de expressar descontentamento com os representantes dos metalúrgicos", e alegam que o sindicato esta-

ria disposto a aceitar um turn over (rotatividade), que mandará para rua ao menos 30 funcionários por ano, desde que o sindicato forneça a lista dos nomes. Com isso querem impedir a formação oposição dentro da empresa.

Choradeira

O setor automotivo de todo o país tentou "vender" uma suposta crise de superprodução, com paradas de produção, pedidos de redução do IPI, férias coletivas, entre outras medidas, pelo menos até que se negociasse a campanha salarial de 2011. Na avaliação do diretor do sindicato de São José, Renatão, "isso foi uma estratégia nacional das montadoras para impor uma situação bem pior do que a que vivemos".

Segundo uma série de reportagens publicadas pelo UOL, grupo ligado à Folha de S.Paulo, desde julho de 2011 a margem de lucros em alguns modelos produzidos no Brasil podem chegar a 100%, sendo uma das maiores taxas de lucro do mundo, superando até a da China. **IC**

Taubaté de Peixoto

Atestado de ignorância

Genro do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) chama o cantor e compositor Renato Teixeira de “energúmeno” e diz que o artista merece “tomates” e “vaías”. O ícone da música caipira, por sua vez, declara que “quando o nível é muito baixo não precisa ficar se preocupando”

O perfil das pessoas nas redes sociais tem muito a dizer sobre elas. É comum a direção de uma empresa recorrer a ele para obter informações mais detalhadas sobre o candidato à vaga de emprego. Em Taubaté não seria diferente.

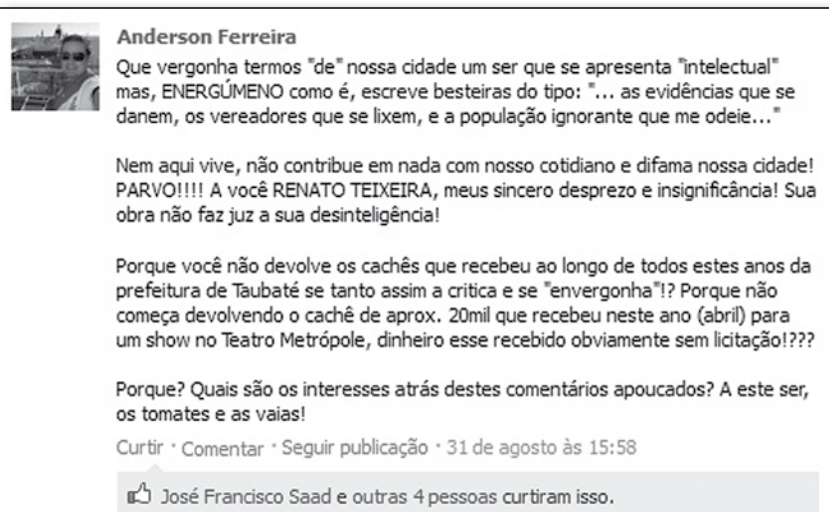
Na rede social “Facebook”, o perfil do genro do prefeito, Anderson Ferreira, revela o seu “desprezo” por um dos mais aclamados artistas do Brasil: o cantor e compositor Renato Teixeira. Mais que isso. Revela um ódio desmedido do moço contra o ícone da música caipira brasileira.

CONTATO manteve os erros de português para reproduzir com fidelidade o texto de autoria de Anderson Ferreira postado em sua página na rede social, às 15h35 do dia 31 de agosto de 2011: “*Que vergonha termos “de” nossa cidade um ser que se apresenta “intelectual” mas, ENERGÚMENO como é, escreve besteiras do tipo: “... as evidências que se danem, os vereadores que se lixem, e a população ignorante que me odeie...” Nem aqui vive, não contribui em nada com nosso cotidiano e difama nossa cidade! PARVO!!!! A você RENATO TEIXEIRA, meus sincero desprezo e insignificância! Sua obra não faz juz a sua desinteligência! Porque você não devolve os cachês que recebeu ao longo de todos estes anos da prefeitura de Taubaté se tanto assim a crítica e se “envergonha”!? Porque não começa devolvendo o cachê de aprox. 20mil que recebeu neste ano (abril) para um show no Teatro Metrópole, dinheiro esse recebido obviamente sem licitação!??? Porque? Quais são os interesses atrás destes comentários apoucados? A este ser, os tomates e as vaías!*”

Nada explica a fúria do moço contra um dos artistas mais consagrados do Brasil. Talvez seja fruto do posicionamento de Renato Teixeira favorável à cassação do sogro de Anderson Ferreira, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), durante o processo da Comissão Processante na Câmara Municipal. Se for este o motivo, ainda assim não se justifica tamanho ódio nutrido.

Santa ignorância

O genro fala em suposta falta de processo licitatório para a contratação de Renato Teixeira. Mas a própria Lei 8.666/93, a chamada Lei de Licitações, prevê em seu artigo 25 a ausência de processo licitatório para a “contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública”. Para quem foi gerente da Cultura e secretário de Turismo da Prefeitura de Taubaté, a opinião do



Anderson Ferreira
Que vergonha termos “de” nossa cidade um ser que se apresenta “intelectual” mas, ENERGÚMENO como é, escreve besteiras do tipo: “... as evidências que se danem, os vereadores que se lixem, e a população ignorante que me odeie...”

Nem aqui vive, não contribui em nada com nosso cotidiano e difama nossa cidade! PARVO!!!! A você RENATO TEIXEIRA, meus sincero desprezo e insignificância! Sua obra não faz juz a sua desinteligência!

Porque você não devolve os cachês que recebeu ao longo de todos estes anos da prefeitura de Taubaté se tanto assim a crítica e se “envergonha”!? Porque não começa devolvendo o cachê de aprox. 20mil que recebeu neste ano (abril) para um show no Teatro Metrópole, dinheiro esse recebido obviamente sem licitação!???

Porque? Quais são os interesses atrás destes comentários apoucados? A este ser, os tomates e as vaías!

Curtir · Comentar · Seguir publicação · 31 de agosto às 15:58

👍 José Francisco Saad e outras 4 pessoas curtiram isso.

Reprodução do comentário de Anderson Ferreira no Facebook. Detalhe para José Francisco Saad (vereador pelo PMDB), que curtiu o comentário do genro do prefeito

primeiro genro é apenas mais uma comprovação da ignorância que grassa no Palácio Bom Conselho ao confessar seu desconhecimento da Lei de Licitações. Ou será que, no pensamento estreito do genro, Renato Teixeira não seria consagrado pela crítica especializada e pela opinião pública?

Na edição 263 de CONTATO, em 2006, o reconhecido jornalista Luiz Gonzaga Pinheiro, falecido em 2010, publicou um artigo intitulado “Escárnio e petulância” no qual descreve o genro como uma pessoa “analfabeta”.

O texto diz que “a mais exótica das criaturas [...] é o gerente de cultura, o menino Anderson da S. Ferreira, que precisa ser descrito como namorado da filha do honrado prefeito, também ele caído de amores pelo rapaz que morou em Londres sem nunca ter ido ao teatro, assistido a um concerto ou frequentado o cinema inglês. Que ninguém duvide, são confissões feitas a este jornalista boquiaberto diante de tanta suficiência [...] A respeitável

(lá pelos quarenta anos) nomeá-lo para algum lugar que nada tenha a ver com cultura e leitura”. Coisas da Taubaté de Peixoto...

A opinião de Luiz Gonzaga Pinheiro lhe rendeu um processo judicial. Anderson Ferreira, porém, sofreu um revés na iniciativa de processar um jornalista e foi obrigado a bancar os custos de sucumbência.

Comendador e homenageado

O primeiro genro desconhece que Renato Teixeira é uma das poucas pessoas no município a deter os títulos de cidadão taubateano e da comenda Jacques Félix. Este recebido em 2009 e aquele em 1993, pelas mãos do então vereador Djalma Castro.

Os vereadores Jeferson Campos (PV) e Luizinho da Farmácia (PR) foram os coautores do decreto que concedeu a comenda Jacques Félix. E ambos subiram à tribuna para saudar o homenageado. Os anais do Legislativo nunca haviam regis-

trado dois discursos oficiais para o mesmo homenageado.

“Eu queria encerrar o discurso tirando o paletó, para mostrar a vocês que estou com o uniforme do [Colégio] Estádio”, disse Renato Teixeira no dia 8 de dezembro de 2009, depois de tornar-se comendador.

O primeiro genro também desconhece a iniciativa da Escola de Samba Acadêmicos do Chafariz, que vai homenagear Renato Teixeira no carnaval de 2012 com um enredo sobre a sua história, vida e obra. Os amigos mais antigos do artista fornecem informações para os carnavalescos que escrevem o enredo. Ele foi convidado a desfilar na avenida. “Resolvemos homenagear o Renato Teixeira porque o Chafariz foi a casa dele. Ele frequentou, jogou bola, tem amigos. Ele cantava de graça nas festas só para ajudar a arrecadar fundos. É uma homenagem que deveria ter sido feita há muito tempo”, informou o vereador Carlos Peixoto (PMDB), uma das lideranças dos Acadêmicos do

Chafariz, e primo da esposa do primeiro genro.

O artista

Procurado, Renato Teixeira apenas declarou: “Nem o conheço [o genro]. Ele tem o direito de falar o que quiser. Quando o nível é muito baixo não precisa ficar se preocupando. Não é um comentário deste, infeliz, que vai tirar o meu sono. Até que eu gostei. Alguém precisa falar mal do nosso trabalho. Eu não o quero mal. Quero que ele seja feliz. Quero na verdade que eles cuidem de Taubaté. Sou uma personalidade nacionalmente conhecida como taubateano. Quero que eles respeitem Taubaté. Eu estou me lixando para os vereadores, para os senadores, para os deputados. Agora eu sou adepto da Rita Lee, tudo o que ela fala eu assino embaixo. Eu estou cheio de esperança que as coisas [situação política] vão melhorar. A classe política está aprendendo que não dá mais para aplicar golpes. Agora é tudo às claras. Taubaté sempre foi uma cidade pioneira. Quem sabe não vai ser agora?”.

Prefeitura de Taubaté

No dia 2 de setembro, CONTATO enviou um email para a gerente da secretaria de Cultura, Duda Mattos, para saber a sua opinião sobre a infeliz declaração do genro do prefeito. Passado mais de 13 dias, nossa reportagem não obteve retorno.

Câmara Municipal

O primeiro genro publicou o mesmo texto, às 15h58 no mesmo dia 31, na comunidade do Facebook chamada “TAUBATÉ É DE PEIXOTO”. Imediatamente, o vereador Chico Saad (PMDB) assinalou a opção “curtir” no comentário infeliz de Anderson Ferreira. □



BICHOPREGUIÇA

PETSHOP

BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Encontros

da Redação

Maratona de um casamento feliz

Continua sem previsão de quando terminarão as comemorações das bodas de Luscila e Fernando Salles, o casal mais pop do Taubaté Country Club (TCC). A pletera de amigos obrigou os noivos a fracionar a festa do casamento. A união registrada em cartório motivou

o primeiro evento no sábado, 3, somente os familiares. Uma semana depois foi a cerimônia parentes e amigos para o matrimônio com beijo na testa, troca de alianças e goles de champagne com os braços entrelaçados. A próxima ainda sem data marcada deverá ocorrer no TCC. Haja fôlego!!

Desde quando começaram a namorar, há 4 anos, Fernando e Luscila são figurinhas carimbadas nos eventos mais animados da terra de Lobato. Aliás, eles preservam a fórmula ideal para um casamento feliz: amor incondicional com uma pitada de cumplicidade e companheirismo. **C**



Dilce Goulart, Luscila, Fernando, Miriam King e Milton Simi



O beijo apaixonado selou o matrimônio



O advogado Jayme Carvalho Jr e a esposa Andrea Salles vieram do Mato Grosso para prestigiar a festa. Ao fundo, Carlos Neves



Daminhas e pajens de honra deram um charme especial para a celebração de Luscila e Fernando



Baile de Aniversário
75 anos
24 de setembro - 23h
Traje-Passeio Completo
Ginásio Gino Consorte

Taubaté Country Club Programação Social

- 16/09 - Música ao vivo com Gui Freitas Acústico a partir das 21h no Grill/Restaurante**
- 17/09 - Inauguração da Cancha de Bocha a partir das 09h**
- 17/09 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante**
- 17/09 - Embalos da Band a partir das 23h no Grill/Restaurante**
- 18/09 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante**

7 DE SETEMBRO MALHAÇÃO NO TCC



Spinning



Esteira



Natação



Musculação



Gui Freitas
16/09-21h
Grill/Restaurante



Festa embalos da band
Dia 17 de Setembro, Sábado, às 23:00
no Taubaté Country Club
Sócia Extraída Franca



1º Encontro de Figurinhas TCC
Todos os sábados
às 10h a partir do dia 17/09

Baile da Primavera do ELO

Há 14 anos um grupo de amigos que bebericava em um bar lembrava os anos dourados na terra de Lobato, uma década mal traçada entre o final dos anos 50 e dos anos 60 que marcou toda uma geração. A vida colegial, esportiva, férias em Ubatuba, sessões do Mercurinho onde hoje funciona o Teatro MetrÓpole, bailes no TCC, paqueras na porta do Bom Conselho são apenas alguns exemplos do que unia aque-

les jovens que encerravam o ciclo adolescente. Mas o que marcou mais profundamente foi a música que, como uma tatuagem, está no DNA dessa geração.

No sábado, 10, foi realizada a 5ª edição da festa que começou em 1998, um ano depois da constatação que "a gente estava com saudade e não sabia". Na cachaçaria Água Doce onde o grupo se reunia Braguinha, Carlinhos Ronconi e Jurandir Righi disputavam na voz e no violão a melhor interpretação

musical.

No TCC, o presidente Pedro Luís de Abreu gentilmente permitiu o uso do salão nobre onde, nos anos dourados, os convidados dançavam e flertavam sob os olhos atentos das mães que ocupavam a parte superior denominada de DIVA - Departamento de Investigação da Vida Alheia. Na festa de sábado, muita gente jura que viu ali muitas mães que já partiram para outro plano e aproveitaram para dar os amassos não dados. **IC**



Paulo Pereira com Patrícia Guisard e seu filho



Silvinha e Ana Lucia em pé, Marta e Marizelia sentadas



Waldemar Mussi, Roberto Wagner, Celina e Mario Celso



Antonio Carlos, Isa, Ronaldo, Lídia, Beti, Ricardo e Clarisa



Lucia, Ligia, Ana Lucia, Sandra, Eliana, Heloisa e Claudia



Decio Azevedo e esposa, Beatriz, Gerson e Leda



Silvinha, Braguinha, Isa Márcia, Paulo de Tarso, Eliana, Ligia, Cristina, Paulo Herminio, Vera Ligia e Ana Lucia



Ana Lucia e Cusmanich, com Marília e Sergio Badaró



Cartinhos Ronconi e Braguinha conferindo fotos, cena recorrente



Márcio Prego, Giovanetti, Marcão Pé e Paulo Herminio



Marisa e o marido Zé Flavio

Meninos eu vi...

Da Redação

Campanha na rua

Antonio Jorge "SESI" Filho (DEM) tem demonstrado vontade e disposição para disputar a prefeitura no próximo ano. Preocupado com a situação da saúde em nosso município, visita na sexta, 19, o Hospital Universitário (HU), juntamente Isnard de Albuquerque, diretor do HU, e reitor da Unitau, professor José Rui. O objetivo é conhecer os novos projetos e acompanhar de perto as negociações mantidas com o HR, para im-



plantar uma administração compartilhada entre as duas instituições de saúde. Na sua opinião é uma forma para se buscar melhorias no atendimento dos pacientes. Antonio Jorge pretende também ouvir sugestões dos munícipes e funcionários que vivem o dia a dia do hospital para melhorar o atendimento da população. Esse é o primeiro passo para fazer um diagnóstico da situação pública como um todo antes de formular suas propostas para a terra de Lobato.



Cindy, Adriana, Renata e os pombinhos Fabrício e Simone Menocchi

Que balada!

Noite de sábado, dia 10. Quem foi ao Serrinha Bar Ecológico, na estrada Oswaldo Cruz, desfrutou uma balada diferenciada, com muita música, gente bonita e roda da copeira. A agitação da galera teve como protagonistas as várias atrações musicais, como a banda A Tropa, Diego Luz, grupo Mistura e Manda e o DJ Kabelo. A apresentação de capoeira ficou por conta do grupo N'Golo Brasil. Uma diversidade cultural que agradou gregos e troianos.

brasil.gov.br



CRESCER
Programa Nacional de Microcrédito



Se tem alguém que merece crédito é o brasileiro

O Governo Federal está lançando o **CRESCER - Programa Nacional de Microcrédito**. Uma linha de crédito sem burocracia, com os menores juros do mercado (8% ao ano) e com orientação para ajudar o pequeno

empreendedor a encontrar a melhor forma de utilizar o recurso. Mais do que crédito, o **CRESCER** é a oportunidade para você abrir ou ampliar seu negócio, aumentar a renda, gerar empregos e melhorar de vida.

De pequeno em pequeno negócio, vamos construir um grande país.



Uma homenagem da autora aos amigos por ocasião da 5ª edição da Festa do Elo realizada no sábado 10 no salão nobre do TCC.

Amigo!

A cada ano uma prova:
Amizade;
A cada despedida uma dor:
Saudade;
Em cada
Reencontro uma alegria:
Certezas...
E aí me pergunto:
Como nos escolhemos,
Por que razão nos achamos,
Foi aqui ou foi além,
Foi por nós ou por alguém?
Sei que foi uma
Dádiva e, em meio a
Tantas questões
Uma verdade:
Antigos somos, e
Isso é um bem que não
Se perde, uma graça
Onde o encanto
Permanece!
Benditos sejam os
Encontros onde
Corações se reconhecem,
Criaturas que diante
Da oportunidade,
Permanecem se aquecendo
No calor da amizade.
Assim crescemos,
Nos tornamos gente,
Gente diferente
De uma tribo sem igual!
Portanto caro amigo,
Tenha sua alma
Plena de felicidade,
Um coração
Cheio de louvores,
Pela existência
Por seus feitos
Bem feitos e, por
Todas as flores
Que a vida ainda
Reserva a você!



A invenção do amor.

“O amor varia em expressão e que não é justo supor que os indígenas, os esquimós, chineses ou russos tenham as mesmas qualificações sentimentais” é um dos argumentos esgrimidos pelo Mestre JC Sebe para tratar um assunto realmente complexo, que ele dá continuidade na semana que vem

Bobagem pensar que o amor, na configuração atual, é um sentimento eterno, antigo, imortal e resistente ao futuro. Nada. O que entendemos por essa manifestação é historicamente algo novo, recente, invenção suscetível à manipulação e até calibrada segundo datas comercialmente programadas. É verdade que a cultura contemporânea em escala global gravita em torno do eixo amoroso, mas isso demanda comentários explicativos. Arrebatador, o sentimento é simbolizado pelo coração, pela cor vermelha, por rosas rubras, sinônimo de realização, plenitude, o mais fino estado de espírito capaz de abranger qualquer ser humano que para vivê-lo faria muita coisa.

Final não é fatal o dizer “fulano é mal amado”? O julgamento da felicidade se divide entre os que amam ou não, ou melhor, entre os que são amados ou não abrangidos por esse sentimento que deve nos acompanhar do berço ao túmulo. Da família aos círculos sociais, do coletivo ao individual, o amor tem que prevalecer. Em nome dele brigas acontecem, lutas e guerras são operadas e casos pessoais ganham dimensão de tramas sociais. Mas há variações. Em termos de faixas de tempo, cabe reconhecer três de suas mais visíveis formas culturais: o amor trágico; romântico e possessivo. Cada um deles com suas especificações e tipologia reconhecidas. Apesar de históricas, as diversas formas não se superam levando uma a inexistência da outra. Pelo contrário, mesmo hoje persistem expressões de amores d’antanho ainda que de modo geral vivemos o que Bauman chama de “amor líquido”.

Antes de avançar, convém saber que o amor varia em expressão e que não é

justo supor que os indígenas, os esquimós, chineses ou russos tenham as mesmas qualificações sentimentais. Apenas para informar, o beijo – em qualquer variação – é suscetível a conceitos de higiene, respeito, ou é mesmo desconhecido de certos grupos. Os índios brasileiros, por exemplo, dificilmente aceitam o beijo como manifestação afetiva. Muitos expressam nojo, até. Diversas tribos africanas simplesmente desconhecem o que o cinema hollywoodiano marca como fundamental em qualquer produto.

É sabido que o amor individual ou entre casais apenas foi concebido na Idade Média. Medievalistas experimentados são unânimes ao dizer que antes do século XII não havia relação afetiva identificada de pessoa para pessoa. Tudo era mais coletivo, social. Platão, na antiguidade clássica, por exemplo, delegava o trato dos filhos à cidade e não aos pais: disciplina em vez de afetos. O primeiro casal a ganhar dimensão pública por seus sentimentos foi *Tristão e Isolda* cuja história virou para lenda. Não é sem razão, pois que tal história virou caso relatado intermitentemente em livros, poemas, óperas, filmes. O triste caso do cavaleiro Tristão, da Cornualha, e a princesa Isolda, da Irlanda, celebra a impossibilidade de uma atração fatal. Inaugurava-se assim o que os críticos literários chamam de ciclo trágico-amoroso.

O padrão sentimental do romance que não dá certo foi se desdobrando em casos relatados pelos celtas, normandos e cantados em versos pelos jograis, bardos e menestres propunham modelos que, derivados das posturas senhorias, indicavam como os súditos deveriam agir. Já no século XIII esse tipo de com-

portamento estava perfeitamente sujeito ao modelo do chamado ciclo arturiano e as lendas em torno do Cavaleiro da Távola Redonda, do Rei Arthur, eram prova do papel do homem galante que deveria fazer tudo pela causa coletiva e pelo amor da escolhida. Numa escala progressiva Tristão e Isolda se multiplicam em Lancelote e Genebra e mais tarde chega a Romeu e Julieta.

A literatura tem sido o livro aberto das histórias amorosas modelares. Entre tantos autores, sem dúvida Shakespeare é divisor de águas. Além de eternizar os jovens amantes impedidos de viver o amor, também sagrou o drama de Otelo no qual o ciúme funcionava como veneno destruidor do amor pleno. O amor trágico deu lugar ao romântico no qual o enredo é internalizado nas interdições. Menos do que a tragédia de efeitos coletivos, o amor romântico é o que convidava à renúncia individual, ao abandono, e à infelicidade. Sem dúvida, o melhor exemplo é a *Dama das Camélias*, escrito por Alexandre Dumas Filho. Este texto aliás, ganhou dimensões plurais no teatro, ópera, cinema, chegando inclusive a influenciar o nosso Visconde de Taunay no seu *Inocência*. Aliás, o mesmo se diz de *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco.

O amor posse, correlato do triunfo capitalista, dá o tom atual ao sentimento amoroso. Trata-se do amor propriedade, da expressão mercadológica do sentimento que, por sua vez, torna-se cada vez mais descartável. É o amor “uso e abuso” de duração utilitária e rápida. Como esquecer o nosso poeta Vinicius de Moraes ao reconhecê-lo “infinito em quanto dura”. De toda forma, em qualquer variação, ainda falamos de amor. ☐



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

Localiza

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Taubaté supera Brasília

Dilma tem sido uma (boa) surpresa política nesse cipoal que os petralhas comandados pelo grande chefe metalúrgico enredou a nação. Não vou repetir os argumentos já batidos. O que me chama a atenção agora é a triste constatação que a política na terra de Lobato e Cesídio superou - e muito - a nefasta prática que predomina no Planalto Central.

Na nossa aldeia, as provas trazidas à tona pela imprensa independente são transformadas em vitaminas pelo Palácio Bom Conselho. Em seguida, são distribuídas aos assessores envolvidos em escândalos. Desse modo, o Executivo procura e encontra sempre um meio para regularizar junto à Câmara Municipal as falcatruas dos assessores palacianos. E quando o envolvido é o próprio titular, a tropa de choque parlamentar entra em campo para garantir os votos necessários para que tudo continue como dantes no quartel de Abrantes.

Exagero? Antes fosse. Os dois setores mais sensíveis, por exemplo, Saúde e Educação, não medem esforços na competição que travam entre si para ver qual sairá vencedor no quesito malversação de verba pública, licitações dirigidas, compras superfaturadas e assim por diante.

Em 2005, por exemplo, CONTATO já apontava a compra irregular de uma publicação feita por funcionários da própria prefeitura, a pirataria de obras da saudosa historiadora Maria Morgado, a contratação sem licitação da empresa que acabou assumindo a paternidade e a propriedade da obra para qual não deu a mínima contribuição.

Em 2008, Jornal CONTA-

TO fez uma reportagem com registros fotográficos de planilhas de custo originais onde ficava demonstrado, provado e comprovado o superfaturamento que favorecia a empresa Systal através da falsificação grosseira. Nesse episódio, Peixoto com a ajuda do Ministério Público que engavetou até hoje o processo. Depois de cada denúncia, os operadores dessas falcatruas saíam fortalecidos enquanto a Câmara se calava,

apesar do esperneio de alguns. A absolvição de Peixoto por parte de seis vereadores é apenas o último lance de um longo processo que coloca Taubaté como um forte concorrente para ganhar no quesito rouba e não faz.

Curiosamente, como escreveu um analista político, a queda de Pedro Novais transformou o Brasil no "novo recordista mundial da modalidade de não-olímpica arremesso de

ministros bandalhos". Afinal, é apenas mais um da turma do Maranhão que pendura até a governanta e o motorista da patroa na folha paga com o meu, o seu, o nosso suado dinheirinho. Quem diria que a presidente colocaria no olho da rua quatro ministros por envolvimento em casos de corrupção no período de 100 dias. Saravá!

Oficialmente, porém, nenhum ministro foi demitido. Todos pediram demissão por

escrito, em cartas repletas de referências elogiosas à presidente e a si próprios. Todos mereceram afagos retóricos da chefe. E embora sejam todos casos de polícia, até agora nenhum foi convidado a explicar-se ao delegado.

Na entrevista ao Fantástico, no domingo 11, Dilma reafirmou que perdem tempo os que insistem em vê-la de vassoura em punho. Se dependesse dela, reiterou, nenhum ministro seria demitido. Embora a presidente continue resistindo assumir a faxina ética em curso, tudo indica que as ações de despejo vão prosseguir por uma simples razão: a imprensa independente seguirá publicando a verdade. Brasília parece ter tomado consciência que "os padrinhos dos bandidos de estimação podem muito, mas não podem tudo".

Em Taubaté, infelizmente, os petistas que controlam a sigla possuem uma identidade muito forte com a escória petralha que nega o mensalão, que promove homenagens ao chefe da quadrilha e ao tesoureiro que distribuíam recursos não contabilizados para os parlamentares da base aliada.

Até o mimético PMDB é diferente na terra de Lobato. No Planalto, esse partido aceitou a imposição de Dilma para que o substituto do deputado Pedro Novais fosse um político "ficha-limpa" capaz de enfrentar uma entrevista coletiva sem ter que dar satisfações de eventuais malfeitos. Em Taubaté, esse mesmo partido tem primado por acobertar política e juridicamente todas as falcatruas que levaram o prefeito e a primeira dama a passar uma curta (por enquanto) temporada no xilindrô da Polícia Federal, em São Paulo. **IC**

*A CONCORRÊNCIA
ESTÁ INSUSTENTÁVEL !!!*



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

**jornal
contato**



Socorro, o namorado da Suzana Vieira falou na novela

Sandro Pedroso ganhava a vida fazendo mágicas quando conheceu Suzana Vieira. Os dois se apaixonaram perdidamente e, como num passe de mágica, ele trocou de profissão: virou ator. Todo mundo achou lorota quando ele espalhou por aí que fora contratado para fazer uma novela na Globo. Para desespero do público, era verdade. Mesmo os fãs mais assíduos de "Fina Estampa", porém, tem certa dificuldade em identificar o bofe de Suzana em cena. Mas sim, ele está lá.

Seu lugar é a pousada do núcleo hippie-praiano. Coincidência ou não, sempre que a câmara esbarra em Sandro ele está fazendo algum tipo de... mágica. O rapaz jamais larga as cartas da mão. Não sei como ele descolou esse trampo, mas o fato é que está lá. Não seria nada demais se o cara fosse apenas um coadjuvante. Mas outro dia eu estava vendo a novela quando o rapaz falou!!! Confesso que deu medo.

O dado curioso é que Sandro fica bravo quando o chamam de "mágico". Sempre que isso acontece, o jovem retruca prontamente: "sou ator". Para evitar maiores vexames, a mammy... ops, a mulher, bancou um curso de ator para ele. Olha, para arrumar um papel na novela das nove assim, do nada, só sendo mágico...

Oi?

A filha de Pereirão soltou a seguinte pérola para acalmar a mãe depois do acidente do filho: "Ele pode ter um traumatismo ou um sangramento interno, mas não é



divulgação

nada grave". Oi?

Curtas da novela

- Vai rolar um love gay em "Fina Estampa". A Dra Danielle (Renata Sorrah) vai se apaixonar loucamente por Esther (Júlia Lemertz). As duas vão se aproximar durante o processo de inseminação artificial.

- Quinzé arma barraco com Teodora

- Lourdes flagra Gigante em motel com outra

- Carolina resolve arrumar namorado para a mãe

- Amália perde a virgindade com Rafael

- Crô é atacado e Doce e Cabana sequestrados

- Ferdinand será assassinado

por Tereza Cristina

- Wilma imita Angélica no "Caldeirão do Huck"

Devassa?

Gente, e o que são esses banhos de esguicho da mulata Dagmar? Parece mais propaganda da Devassa, né não?

Riscado?

Essa semana passou a propaganda do PPS. Muda o disco,

Soninha...

Não, não e não

Sarney quer rebatizar o Aeroporto de Congonhas como "Aeroporto Romeu Tuma". Oi?

Teatro

A festa para o goleiro não passou de jogo de Ceni...

Demorou

Caso Novais: deve ser o

Estatuto do Idoso que não permite demissão por justa causa. Só pode.

Trocadalhos

Gente, sabe o nome do deputado que foi um dos mais cotados para substituir o quinto ministro da Dilma que caiu? Leonardo...Quintão. Mas, mas para ser mais coerente, a presidente preferiu o Gastão.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

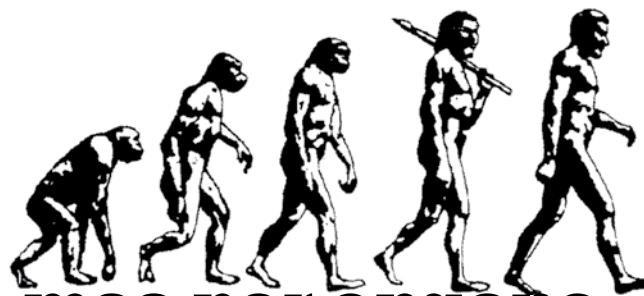
Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



O homem evoluiu do macaco, mas por engano...

Olhai as mutações nas espécies do campo: quando alguma aparece, a seleção natural ineficiente não acaba com ela! Mas, Charles Darwin há anos nos faz pensar que as espécies justamente evoluem graças a esse mecanismo seletivo que garante a sobrevivência do mais apto.

Os erros da natureza e os de Darwin

Por bilhões de anos, supõem-se, seres pluricelulares evoluíram mais que seus parentes unicelulares. Uma comparação entre proteínas compartilhadas por diversas espécies mostra que os organismos mais complexos acumulam fraquezas estruturais que podem mesmo estar na raiz da longa trajetória dos primeiros micróbios até nós. Ou seja, tudo teria começado com a introdução de erros oca-

sionais na síntese de proteínas, que as tornam mais instáveis na água. Isto pode ter causado mais interações entre as proteínas e entre as partes internas das células, expandindo a gama de possibilidades de vida.

Cientistas dos EUA e da Argentina propõem agora que, ao contrário do que se pensava, a seleção natural ineficiente, que não acaba com esses erros, cria oportunidade para que esses erros evoluam para mais complexidade. Essa teoria interliga a química das proteínas à biologia evolutiva. Expliquemos.

Quando mutações negativas aparecem numa espécie com grande população, de fato as forças da seleção natural acabam por eliminá-las. Isto se observa, por exemplo, no caso de colônias de trilhões de bactérias que habitam uma pequena área. Mas, se a popula-

ção daquela espécie for pequena, como no caso de grandes mamíferos, a seleção natural é mais lenta e menos eficiente, o que permite que as mutações se espalhem pela população. Um acompanhamento de 100 proteínas espalhadas por 36 espécies, de diferentes tamanhos populacionais, verificou a sua vulnerabilidade a reações com a água e constatou que as proteínas mais frágeis no meio aquoso tendem mais a unir-se para proteger sua estabilidade. Os erros nessas proteínas tendem a acumular-se nas gerações de organismos maiores, como os humanos, por conta da deriva genética aleatória. Sozinhas, estas proteínas instáveis não desempenhariam bem suas funções nas células, podendo até mesmo causar danos ao organismo. Mas, uma vez associadas umas às outras, podem tornar as células mais flexíveis e complexos.

Evoluindo a partir dos próprios defeitos

A nova explicação não chega a ser um argumento totalmente contrário à seleção natural. Antes busca explicar o papel de mecanismos não-adaptativos na evolução dos seres vivos. No caso, se a complexidade resultante criar uma vantagem para a sobrevivência do organismo, as forças da seleção natural podem inclusive ajudar a espalhar as proteínas "erradas". Para confirmar que as falhas nas proteínas precederam a complexidade e não resultaram desta, bastou observar espécies de bactérias cujas populações vivem dentro e fora de organismos: as primeiras, que representam populações menores, apresentaram mais erros em suas proteínas do que as segundas, cujas populações são maiores.

Apesar destes benefícios

acidentais, o acúmulo de muitos erros estruturais pode, por outro lado, representar perigo. Quando proteínas altamente reativas "se grudam muito" umas às outras, formam agregados que matam células, causando doenças como o mal de Alzheimer e a encefalopatia. Assim, nós teríamos alguns subsídios teóricos para explicar o porquê de organismos mais simples se tornarem mais complexos, ao mesmo tempo em que doenças cada vez mais graves lhes foram aparecendo.

Essa teoria tem implicações também para a bioengenharia, ramo no qual os conceitos da teoria da evolução são aplicados para criar novas tecnologias de materiais. De qualquer forma, é estranho pensar que os humanos e os demais macacos modernos podem ter surgido por um erro da natureza...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Clássico Regional

O duelo entre Taubaté e São José pelo retorno da Copa Paulista parou a região por noventa minutos nesta quarta-feira (14/09). Na primeira partida (03/08), a vitória ficou por conta dos taubateanos com direito a gol de Gilsinho. Já o segundo jogo foi diferente. Sob domínio joiense no estádio do Martins Pereira, a torcida do burrão compareceu e fez a parte dela, além disso, o ídolo Gilsinho também marcou um gol de cabeça. O problema foi que os mandantes anotaram dois, garantiram a vitória, somaram três pontos para a Águia e agora estão na zona de classificação para a próxima fase da Copa. Com esta derrota, os meninos da terra de Lobato ocupam agora a sétima colocação do grupo quatro. Restando quatro rodadas para o fim da primeira fase, o Taubaté volta a campo no próximo sábado (17/09) contra o Taboão da Serra, que joga em casa. Para continuar sonhando com a classificação, agora é vencer ou vencer.

Tudo igual

Em toda a história, agora são 64

quatro jogos no clássico regional entre Burrão e Águia. E os números continuam iguais: cada equipe possui vinte e uma vitórias e ao todo são vinte e dois empates. Seja qual for o Campeonato ou a situação dos times na tabela, clássico é clássico e tudo passa a ser diferente.

Paulista - 2º divisão

A briga pelo acesso a Série A-3 do Campeonato Paulista de 2012 está cada vez mais acirrada. Só que dessa vez, apenas uma time da região está com chances "reais" de classificar para a próxima fase da competição.

No último domingo (11/09), o Primeira Camisa de São José dos Campos garantiu um empate em um a um com o Votuporanguense, fora de casa. Com este resultado, a equipe joiense está na terceira colocação do grupo treze, com quatro pontos ganhos, dois a menos da zona de classificação.

Ao contrário do time do ex-zagueiro Roque Júnior, o Jacaré ainda não venceu nesta terceira fase. Até o momento foram três

jogos e três derrotas, sendo que a última foi uma goleada por quatro a dois para o Capivariano, também na casa do adversário. Lanterna do grupo, o Jac tem apenas uma opção: vencer ou vencer. Sendo assim, o time precisa somar nove pontos nas próximas três partidas, para então sonhar com uma vaga na próxima.

A primeira tentativa do Jacaré será neste sábado (17/09) às três horas da tarde novamente diante do Capivariano no estádio conhecido com Stavros Papadopoulos. Já o PC, recebe também no sábado, o mesmo Votuporanguense só que dessa vez no Martins Pereira.

Libertadores feminino 2011

A Conmebol (Confederação Sul-americana de Futebol) oficializou nesta semana a cidade de São José dos Campos como sede da terceira edição da Copa Libertadores de Futebol Feminino. A competição que está prevista para ter início em novembro, vai contar com a participação de doze delegações da América do Sul, sendo três bra-

sileiras: São José, Santos e Duque de Caxias (RJ).

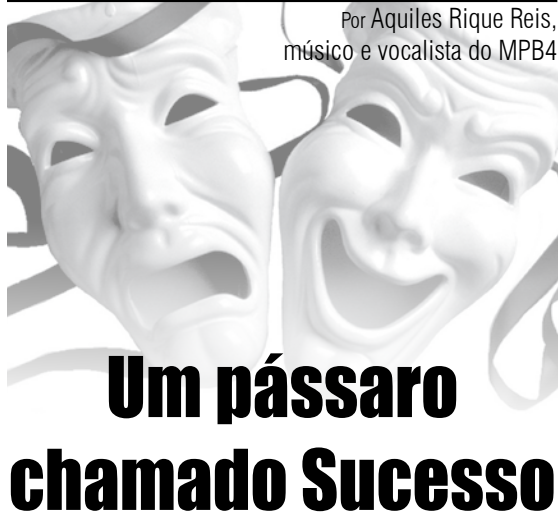
Diferente de outras cidades da região, o objetivo da secretaria de esportes da cidade pretende utilizar desse evento como um atrativo para em 2014 ser uma sub-sede da Copa do Mundo que será realizada no Brasil.

Brasil x Argentina

Fica aqui apenas um comentário para o jogo entre a seleção brasileira e nossos hermanos: "Argentino Canteras, você achou a bola depois de tomar uma lambreta do atacante e futuro ídolo do Brasil, Leandro Damiano?! Gracia.

Basquete Paulista

Pela nona rodada do Campeonato Paulista de basquete, São José e Jacaré fizeram mais um clássico regional nesta semana. Jogando no ginásio Lineu de Moura, os donos da casa não tomaram conhecimento e venceram o Jac pelo placar de noventa e dois a setenta e nove. Destaque para o ala joiense Dedé, cestinha da partida com vinte pontos.



Um pássaro chamado Sucesso

Ele nasceu cego num ninho no forro de um velho teatro. Rejeitado por pais e que tais, foi abandonado para que definhasse sua solidão até que a morte viesse. A companhia teatral acompanhou o nascimento de sua plumagem e, mesmo sem compreender exatamente o que fazia ali aquele pássaro dia e noite, quase imóvel, no alto do madeirame que sustentava o cenário, aprendeu a conviver com ele. Era como se fizesse parte da montagem do espetáculo. Um ator a mais.

O pássaro cego cresceu alimentando-se de palavra e música. Ousava voar quando se fazia o silêncio. Como um fantasma, conheceu cada canto do teatro. Deixava-se ficar por longo tempo nos camarins. As gavetas vazias, ah! Quanta magia naquela ausência de objetos. Gavetas prenhas de desejos, repletas de confidências não reveladas. Desejou morar numa delas. Sentindo o calor das luzes que emolduram o espelho, o pássaro cego tentava vislumbrar sua imagem. Em vão.

Dia de estreia. "Lotação esgotada", dizia a placa pendurada na bilheteria. A plateia rebuliza. A coxia treme. O pano sobe. As luzes acendem-se. O pano sobe, o espetáculo começa. Cai o pano. Os aplausos vêm como uma chuva forte, torrencial. Imóvel, o pássaro vibra. O som das palmas entra por sua penugem e soma-se às palavras e músicas que lhe habitam o corpo.

No proscênio, o elenco agradece ao público. Acende-se um refletor em contraluz. Vislumbra-se uma sombra em silhueta. Num gesto teatral, a atriz principal olha para o alto. Todos acompanham seu movimento. Sua voz vem firme: "Pássaro que está prestes a morrer, para que tu não vás pagão, eu te batizo. De hoje até tua morte inevitável e prematura, atenderás pelo nome de Sucesso."

Finda a temporada, novos teatros acolheriam a trupe que continuaria buscando fazer a emoção e o riso chegarem à plateia. Esta é a vida de quem vive para o teatro. Cada palavra, cada nota musical, é buscada dentro da alma e despejada sobre o espectador na esperança de vê-lo feliz.

Pássaro espetáculo, Sucesso ama tanto o palco quanto ao ar que o sustenta em voo. Quando a cidade dorme, ele decola para sua missão: inocular o vírus do amor ao teatro nos que sonham. Movido por sua cegueira, ele "sente" quem devaneia. Em suas casas Sucesso pousa. Dá três batidas, como as de Molière, e as janelas abrem-se, como cortina do teatro.

Iluminado na cegueira, Sucesso anuncia, em versos, os espetáculos que estão em cartaz na cidade. Envolto em panos teatrais, ele faz com que suas palavras invadam o coração daqueles que nas noites seguintes irão ao teatro. Sucesso voa, também, até a janela dos artistas que desafiam o tamanho das salas de espetáculos. Seja astro ou principiante, o pássaro invade seus corações, dando-lhes esperança e força.

Sucesso volta ao teatro, adormece no camarim e sonha com Goethe, que recita a primeira frase de sua "Carta de Aprendizado", escrita para o personagem Wilhelm Meister: "Longa é a arte, breve a vida, difícil o juízo, fugaz a ocasião (...)"

PS. Aguenta firme, Doutor Sócrates!

Reitor põe os pingos nos is

Questionado pelo vereador Mário Ortiz (DEM) a respeito da falta de planejamento estratégico, professor José Rui de Camargo vai à tribuna da Câmara para esclarecer o trabalho que vem sendo realizado para enfrentar a concorrência e os entraves provocados pela legislação que rege os órgãos públicos. Eis a íntegra de seu depoimento prestado na quarta-feira, 14

Na posse da atual Gestão, a Universidade de Taubaté deu início a uma sequência de estudos e ações visando à composição do Planejamento Estratégico para o triênio 2011/2014.

Essas ações, realizadas em conjunto pela equipe da Administração Superior, envolvendo a Reitoria, a Vice-reitoria, todas as Pró-reitorias e suas Assessorias, resultaram na iniciativa da contratação de uma empresa de Consultoria em Educação Superior.

Essa empresa, a Consultoria Hoper Educação, especializada em Diagnóstico estratégico mercadológico, marketing, comunicação e relacionamento, realizou um amplo trabalho junto à nossa comunidade acadêmica e ao mercado.

Foram consultados, por intermédio de vários instrumentos de diagnóstico situacional, nossos funcionários, professores, estudantes, a comunidade taubateana, bem como uma análise concorrencial. Esse diagnóstico gerou um importante conjunto de informações, que foi adicionado aos estudos preliminares realizados pela equipe da Administração Superior da UNITAU, subsidiando a elaboração de nosso Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico da UNITAU está sendo desenhado para operar em três grandes eixos: o Administrativo-econômico-financeiro, o Ensino de Graduação, Extensão e Pós-graduação e o de Gestão de relacionamento interno e externo.

Esses três grandes eixos estão sendo operacionalizados em duas áreas: a de Planejamento Estratégico Participativo, que envolvem a atuação de alunos, professores e funcionários, e a área de Planejamento Estratégico Técnico, que envolve o levantamento de questões de cunho didático-pedagógico, de comunicação e marketing e administrativo-financeiro junto aos respectivos professores e funcionários.

Essas ações de Planejamento visam, por um lado, à reconstrução e fortalecimento de nossa missão, visão e valores – que continuam envolvendo a constante busca da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e a formação do indivíduo consciente de forma social, ambiental e cidadã.

Por outro lado, o Planejamento Estratégico também visa à construção de três grandes conjuntos de Diretrizes Estratégicas, que dialogam entre si e se complementam: de Ensino, Pesquisa e Extensão, de Relacionamento Acadêmico e Comunitário, e Admi-

nistrativo-financeiras, a serem implantadas no ano de 2012.

Como parte das ações desenvolvidas no âmbito da Administração Superior da UNITAU, vale também lembrar e ressaltar as estratégias de relacionamento com os governos Municipal, Estadual e Federal.

A UNITAU assumiu o protagonismo nas relações com o governo com a realização do Fórum Nacional dos Dirigentes das Instituições Municipais de Ensino Superior, com o objetivo de reafirmar que as Universidades e Faculdades Municipais são públicas: pessoa jurídica de direito público, criada por lei municipal, dotada de todas as prerrogativas inerentes à autonomia universitária, na forma da Constituição Federal.

A UNITAU vem realizando gestão junto à SESu/MEC – Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação em três grandes frentes: a primeira é instituir um Programa com as Instituições Municipais de Ensino Superior para oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu; a segunda, é equiparar as IES municipais e estaduais às IES federais nos editais públicos com a redução do valor da contrapartida financeira de 20% para 1%; a terceira frente, é solicitar que o Ministério da Educação empreenda esforços para o repasse de recursos para melhoria da infra-estrutura física e tecnológica e para a implantação de projetos especiais.

Frente ao Governo do Estado de São Paulo, vem sendo elaborada uma gestão para criação de um programa semelhante ao PROUNI para as IES Municipais do Estado de São Paulo, bem como a criação do Complexo Hospitalar de Taubaté, integrando os serviços prestados pelo Hospital Universitário e Hospital Regional, o que irá melhorar a assistência à saúde da população de Taubaté e Região.

Quanto ao Governo Municipal, vimos ressaltar que o Art. 206 da Carta Constitucional no inciso IV diz que o ensino público deverá ter como um dos princípios a gratuidade em estabelecimentos oficiais.

Apesar da existência das IES Municipais, hoje, observa-se que o financiamento da Educação Superior e a sua oferta gratuita se dá somente nas Instituições Federais e Estaduais. Nas cerca de 58 Instituições Municipais de Ensino Su-

perior, a realidade é outra. Criadas pelos municípios na forma de Autarquias e Fundações Públicas, embora não objetivem o lucro, a maioria das Universidades e Faculdades não é mantida pelo ente municipal, sofrendo a falta de condições necessárias para se manter, são obrigadas a cobrar mensalidades de seus alunos para sua sustentabilidade financeira.

Diante deste cenário, é necessário reafirmar a UNITAU como Instituição Pública criada e mantida pelo Município. Em Taubaté, a UNITAU considera estratégico que os Poderes: Executivo e Legislativo tenham uma postura de preservação do patrimônio público, propugnando esforços para:

- Destinação de 100% dos recursos financeiros públicos destinados para o SIMUBE – Sistema Municipal de Bolsas de Estudo para alunos da UNITAU.

- Suspensão dos efeitos da Lei Complementar 3372/2000 que, conforme artigo 1º obriga a UNITAU repassar, além da contribuição previdenciária relativa às cotas do trabalhador e patronal, a cobertura do déficit. As Universidades Públicas Municipais são entes criados e mantidos pelos municípios, cabendo à Prefeitura exercer a sua função mantenedora, pois quando se impõe às IES municipais outras obrigações, transforma-se o ente mantido em ente mantenedor. O IPMT foi criado pelo Poder Público Municipal, cabendo-lhe a responsabilidade de mantenedor. A UNITAU, ao repassar recursos financeiros ao IPMT além das contribuições trabalhista e patronal, vê-se obrigada a destinar recursos da educação para previdência municipal, o que limita e impede a aquisição e a atualização de equipamentos, a melhoria da estrutura física e das condições de trabalho dos servidores.

Enfim, a educação pública fica prejudicada.

Gostaríamos de finalizar afirmando que a UNITAU luta pela sua permanência como centro de referência, caracterizado pelo compromisso social de instituição pública e pela gestão competitiva de forma ética, em um mercado voraz onde a educação virou mercadoria.

Contamos com o apoio dos senhores vereadores nessa missão em defesa do ensino superior público municipal, patrimônio de nossa cidade."



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (3)

Logo cedo chegaram os pedreiros e suas ferramentas, prontos para iniciarem as obras programadas. Ladislau os recebeu á porta; vestia-se como se estivesse preparado para algum compromisso mais sério e isso não era uma coisa assim tão rara de acontecer.

Sempre que era preciso ele voltava a ser um pouco aquele cidadão paulistano que trocara o conforto que lhe proporcionava sua agência de publicidade, por uma carreira incerta de autor de livros com o objetivo de simplesmente criar nas crianças e adolescentes o interesse pela leitura. Preferiria ter sido um dos grandes escritores latino-americanos com certeza. Mas o destino lhe

reservara outras funções.

Anos de publicidade o habitaram a lidar bem com as linguagens e as preferências da sociedade moderna. A escolha por livros escritos para despertar interesses por outros livros, aqueles que fazem parte da grande obra literária universal, deu a ele a certeza de que essa era a missão que o destino lhe reservara.

Embora esse tipo de atuação lhe parecesse, em princípio, uma espécie de interferência meio arrogante no destino intelectual dos adolescentes, fez com que ele mesmo se visse como uma pessoa que conseguira se situar de maneira razoável dentro do contexto social.

Aos trinta e cinco anos, Ladislau se desvencilhou de tudo que achava ser seu ideal de vida para ir compartilhar com a linda Noêmia um tipo de vida

ideal em Charabãs, cidadezinha litorânea onde nasceram e viveram seus antepassados e que até hoje mantém muito de seu desenho original.

Como um casarão do século dezoito, por exemplo, construído por um nobre e rico português que ali, diante daquelas praias solitárias, resolvera esconder sua amante, filha de um diplomata chileno e que abandonara marido e filhos para ir viver com esse homem empreendedor que lhe dera de presente um palácio, enriquecido com afrescos reproduzindo a vida mundana de Lisboa.

Havia ainda na cidadezinha uma arquitetura datada num tempo de mais frescor com cainhas feitas de pau a pique e sapê, todas muito limpas como o tecido dos vestidos das mulheres caiçaras puídos pelo sal

das marés e pelo sabão feito de sebo.

Ladislau pediu aos pedreiros que não retirassem o armário. Era um desejo do construtor da casa original e, embora Noêmia achasse aquilo uma bobagem, não teve como argumentar. O marido estava tão convicto da decisão que ela resolveu a questão com a simples decisão de levantar blocos por trás do armário, sem removê-lo. Acabou até achando charmoso ter um móvel na casa que jamais saíra do lugar, em mais de cem anos.

À noite, quando foram deitar, Noêmia ouviu de Ladislau que, em breve, revelaria a ela um segredo que iria mudar a vida de todos. E foi dormir numa espreguiçadeira do quintal.

Noêmia adormeceu intriga-

da. De madrugada levantou-se e viu o marido sentado lá fora com os olhos bem abertos como se olhasse para um ponto indefinido. Assustou-se. Ele sempre entrava numa espécie de transe quando intuía uma história para contar em seus livros, mas dessa vez a situação parecia outra.

Ele estava sereno e ainda com as mesmas roupas com que passara o dia. Não teve coragem de abordá-lo. Preferiu voltar à cama e esperar pela manhã seguinte.

Até que o dia nascesse Ladislau sequer mudou de posição. Em sua mente a impressão profunda de que havia encontrado uma saída para todas as questões relacionadas ao sofrimento humano.

Sucesso

Cataguá Way comemora a venda de 200 lotes em 20 dias

Só mesmo uma empresa como a Guisard Empreendimentos que traz no nome a tradição e o símbolo do empreendedorismo que destacou Taubaté no cenário econômico regional e nacional

O mercado imobiliário encontra-se retraído. Isso todos sabem. Pesquisas falam em recuo superior a 30 %, principalmente no segmento de apartamentos residenciais. Apesar desses indicadores, o loteamento residencial Cataguá Way causou excelente impacto ao atingir a marca de 200 lotes vendidos em apenas 20 dias da liberação dos lotes para venda. Muitos se perguntam qual a razão desse sucesso.

CONTATO constatou que pesou muito a excelente localização do empreendimento que oferece lindas paisagens há apenas 5 minutos da praça Santa Terezinha. Tem mais. Além disso, quem visitou o estande de vendas descobriu que o projeto contempla todos os detalhes para uma família moderna: muita segurança e tranquilidade, mais de 20 opções de lazer para todas as idades, estilo arquitetônico neo moderno, além de lotes na medida certa (275 m2) para o estilo



Daniel Boaventura, ator e cantor, com o empresário Felix Guisard, no dia da gravação da peça publicitária do Cataguá Way



O empreendimento em ritmo acelerado no dia 3 de setembro

atual da família brasileira.

“Nosso lançamento está marcado para o dia 8 de outubro, mas a procura pelos lotes foi surpreendente. Afinal, a Zona Sul de Taubaté é o novo eixo de crescimento residencial de alto padrão da cidade e existe uma percepção geral de que esses lotes terão grande valorização no curto e médio prazo.” explica Manoel Carlos de Carvalho Junior, responsável pelo planejamento de marketing do empreendimento.

Para comemorar a marca de 200 lotes vendidos e preparar o comercial de lançamento, o plantão de vendas recebeu essa semana a visita do ator e cantor Daniel Boaventura. O artista ficou impressionado com o ritmo acelerado das obras e com a beleza do local. “Acreditei desde o início que o Cataguá Way seria um sucesso, pela seriedade e tradição dos empreendedores. Minha visita ao local só comprovou minhas expectativas”, afirma Daniel.